

Ofício no. DP 198 /2018 – EMATER

Curitiba, 15 de outubro de 2018.

Assunto: **Procedimentos Administrativo nº MPPR – 0024.18.001198-3**

Em atendimento ao seu Ofício no. 605/2018 – BAI, em que se requiere informações objetivando instruir o Procedimento Administrativo no. MPPR – 0024.18.001198-3, considerando o Projeto Estratégico Institucional Rede Ambiental do MP-PR, anexamos relatório com as ações do Instituto EMATER desenvolvidas na execução do Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias – Programa Microbacias.

Neste referido relatório esclarecemos quais ações são realizadas pelo Instituto EMATER voltadas para as práticas de uso e conservação de solo nas propriedades localizadas nos municípios que compõem a Coordenação Regional (69 municípios nominados na solicitação). Também relacionamos quais trabalhos, tecnologias e Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER voltados para a conservação de solos, proteção de fontes e a água do solo, executados nas Microbacias trabalhadas pelo EMATER.

Nas **Tabelas 1 e 2**, que compõem o relatório supracitado, relacionamos lista de Municípios com Microbacias cadastradas e trabalhadas pelo Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias, na Bacia do Alto Ivaí e Bacia do Piquiri/Ivaí.

Sendo o que se dispõe para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos ou outras formas de contribuição.

Atenciosamente,



RICHARD GOLBA
Diretor Presidente – EMATER

Excelentíssima. Senhora
ROSANA ARAUJO DE SÁ RIBEIRO
Promotora de Justiça
Coordenadora Regional da Bacia Alto Ivaí
Rua Harrison José Borges, 326 – Campo Mourão, PR. CEP 87.300-118

Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias

Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí

Bacia Hidrográfica do Piquiri/Ivaí

PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS (Programa Microbacias)

Ações do Instituto EMATER desenvolvidas na execução do Programa Microbacias

- **Introdução:**

A agricultura paranaense ocupa lugar de destaque no cenário nacional, com altos índices de produção e produtividade. No entanto, o uso inadequado e intensivo do solo tem acarretado problemas de erosão e manutenção de vias rurais. A esses fatores negativos se incluem o uso excessivo de agrotóxicos, a cobertura florestal insuficiente e desuniforme, descaracterizando o modelo reconhecido pelo Banco Mundial há 30 anos, que colocava o Paraná como Estado Modelo para o mundo em Preservação do Solo.

Assim, a sustentabilidade da vida rural e da própria agricultura são ameaçados em todas as regiões, com reflexos na qualidade e quantidade de água disponível para consumo humano e geração de energia, com problemas de assoreamento e poluição de corpos hídricos, e contribuem para tragédias como inundações e deslizamentos de encostas e taludes. Seus impactos extrapolam a questão ambiental, causando prejuízos para a própria economia pela diminuição da produtividade, aumento de emissões de gases de efeito estufa, por aumento em custos na área da saúde e por gastos em recuperação de estradas e moradias, maiores custos para tratamento de água, entre outros. Grande parte dos problemas podem ser resolvidos através de um planejamento criterioso do “uso da terra” em microbacias, realizado de forma participativa com a sociedade, com a elaboração de planos de ação e de sua posterior implementação com o apoio técnico e financeiro do Estado.

Neste sentido, o Governo do Estado do Paraná negociou um empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial) financiando o **PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ**, através do **ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº BIRD 8201-BR**, que tem como objetivo tornar o acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais justo e ambientalmente sustentável, através da modernização da gestão do setor público e da gestão da receita no Estado do Paraná.

Entre as ações prioritárias está o **Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias – MICROBACIAS**. Considera-se que microbacias com diagnósticos claros da situação ambiental e produtiva e com a população mobilizada e organizada para resolver problemas e buscar oportunidades de desenvolvimento tornam-se o espaço ideal para a aplicação de programas de

governo nas mais diversas áreas em parcerias com a SEAB, EMATER e ÁGUAS PARANÁ

Com objetivo de implantar uma nova forma de gestão, compartilhada com a sociedade, os Grupos Gestores Regionais e os Grupos Gestores Municipais constituem as instâncias de gestão e participação no PROGRAMA MICROBACIAS.

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, através da Unidade Técnica do Programa-UTP, é responsável pela coordenação e administração geral do Programa MICROBACIAS. Além desta estrutura a Unidade Técnica de Projetos-UTP também conta, em nível estadual, com o apoio das estruturas internas do Instituto EMATER e do Instituto ÁGUAS PARANÁ, enquanto entidades parceiras na execução do Programa.

Responsabilidades dos Grupos Gestores Regionais e dos Grupos Gestores Municipais no Programa

1. Grupo Gestor Regional (GGR)

O Grupo Gestor Regional será coordenado pelo Chefe de Núcleo da SEAB e como secretário executivo o Gerente Regional da EMATER tendo as suas atribuições descritas abaixo:

- definir e priorizar os municípios a serem trabalhados na sua região;
- promover a integração das estruturas públicas e privadas, visando concentrar esforços para a implementação e acompanhamento de todas as ações do Programa na sua região;
- elaborar, analisar e aprovar o Plano Operativo Anual Regional, compatibilizando as propostas encaminhadas pelos Grupos Gestores Municipais;
- assessorar a elaboração dos Planos Operativos das Microbacias;
- acompanhar a execução do POA Regional e Municipais (Microbacias), propondo ajustes, quando se fizerem necessários;
- identificar fontes de recursos para promover o financiamento das atividades previstas;
- analisar e dar parecer quanto viabilidade técnica, econômica, ambiental e social das demandas, propostas e projetos apresentados, subsidiando a UTP nas decisões para fins de apoio do Programa;
- fazer o controle da implementação do Programa, acompanhando a execução de todas as ações na sua Região;
- indicar representantes para compor o Comitê Assessor de Executores do Programa;
- atender outras demandas, pertinentes a gestão e execução do Programa.

2. Grupo Gestor Municipal (GGM)

Cada município incluído no programa organizará um Grupo Gestor Municipal que será composto por representantes das instituições e órgãos técnicos, os representantes dos agricultores indicados pela população das

microbacias e as lideranças existentes no município e que tenham relação direta com os trabalhos que serão desenvolvidos.

A coordenação do GGM será eleita entre estes representantes municipais e a secretaria executiva ficará a cargo do técnico local da EMATER.

As atribuições do GGM estão descritas a seguir:

- definir e priorizar as microbacias em cada município;
- promover a integração das estruturas públicas e privadas, visando concentrar esforços para a implementação e acompanhamento de todas as ações do Programa no seu município;
- analisar e aprovar o Plano de Ação da Microbacia;
- assessorar a elaboração do Plano de Ação da Microbacia;
- acompanhar a execução dos projetos priorizados no Plano de Ação da Microbacia, propondo ajustes, quando se fizerem necessários;
- identificar fontes de recursos para promover o financiamento das atividades previstas;
- analisar e dar parecer quanto viabilidade técnica, econômica, ambiental e social das demandas, propostas e projetos apresentados, subsidiando o GGR nas decisões para fins de apoio do Programa ;
- fazer o controle da implementação do Programa, acompanhando a execução de todas as ações no município;
- atender outras demandas pertinentes a gestão e execução do Programa.

3. Comitê Assessor Macro-Regional (CAM)

O Estado foi dividido em quatro Macro-Regionais, a saber:

- Macro-região Sul: regiões de Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa, Irati, Garapuava e União da Vitória;
- Macro-região Norte: regiões de Jacarezinho/Santo Antonio da Platina, Cornélio Procopio, Londrina, Apucarana, Ivaiporã;
- Macro-região Noroeste: regiões de Paranaíba, Maringá, Cianorte, Umuarama, Campo Mourão;
- Macro-região Oeste: regiões de Toledo, Cascavél, Laranjeiras do Sul, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco.

Os Comitês de Macro-Regional são compostos por técnicos da SEAB / Deagro e do Instituto Emater, indicados para assessorar as equipes envolvidas no Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias;

Os Comitês Macro-Regionais terão sempre dois ou mais integrantes de cada instituição, que estejam envolvidos nos projetos de gestão de microbacias hidrográficas. Será eleito, entre eles, um representante perante a UTP, o qual centralizará a comunicação com os demais, organizando a agenda de trabalho.

As atribuições do CAM estão descritas a seguir:

- Articular e assessorar chefias, gerências e equipes, no sentido de melhor encaminhar a priorização dos Planos de Ação, a execução dos Planos de Trabalho e respectivos convênios do Programa Microbacias;
- Assessorar a elaboração dos Planos de Trabalho das microbacias hidrográficas;

- Analisar e dar parecer quanto a conformidade dos Planos de Trabalho, inclusive quanto a coerência com os Planos de Ação propostos, e demais documentos que instruem os processos, para celebração de convênios do Programa Microbacias;
- Solicitar adequações dos Planos de Trabalho, bem como eventuais justificativas para a escolha das ações apoiadas, quando necessário
- Encaminhar os processos de convênios do Programa Microbacias, quando adequados, à UTP para seguir trâmite pertinente.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS ESPAÇOS LOCAIS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA.

O Programa deveria abranger gradativamente todo o estado do Paraná, com ação em pelo menos uma microbacia em cada município até o final de 2014. Assim, fica evidenciada a importância de estabelecer critérios claros para a seleção desses espaços locais (município e microbacia), nos dois primeiros anos de atuação do Programa.

Críticos de seleção do município

O programa iniciará em 2011 com atuação em 30% dos municípios da sua área de atuação. A seleção estará ao encargo do grupo gestor regional que, para tanto, utilizará seguintes critérios em ordem descendente de importância:

- existência no município de abastecimento público de água através de manancial de superfície;
- existência no município de estrutura de ater oficial capaz de coordenar e executar o programa;
- grau de comprometimento dos recursos naturais solo e água;
- número de agricultores familiares.

Crítério de seleção da microbacia

A seleção da microbacia estará ao encargo do grupo gestor local que, para tanto, adotará os seguintes critérios em ordem descendente de importância:

- localização, no município, do manancial de superfície de abastecimento público de água;
- grau de comprometimento dos recursos naturais solo e água;
- número de agricultores familiares;
- nível de sensibilidade dos agricultores para a adoção de ações de recuperação ambiental.

Em apoio ao grupo gestor local para a seleção e localização da microbacia, será fornecido pelo Colegiado Estadual a divisão do município em microbacias, executada através da técnica de Otocodificação por meio de um Sistema de Informações Geográficas.

Com a finalidade de esclarecer quais os compromissos institucionais do Instituto EMATER, de acordo com a nossa **MISSÃO** que é “Promover o desenvolvimento Rural Sustentável, coordenando, articulando e executando Assistência Técnica e Extensão Rural em benefício da sociedade paranaense”, a **Visão** de “ser reconhecida pela sociedade como referência em Assistência Técnica e Extensão Rural e essencial para o desenvolvimento do Paraná” e seu Papel de Oficial de “ Operar políticas públicas, o EMATER, como mecanismo instituído pela Constituição Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, **tem como função institucional executar políticas públicas junto a população do meio rural, priorizando na ação as populações menos favorecidas**. A operação de políticas públicas pressupõe a execução de programas instituídos pelos governos federal, estadual e municipal com objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável criando condições de melhoria da qualidade de vida da população rural, ampliação da renda dos agricultores e preservação ambiental do espaço rural. É dever da extensão rural oficial divulgar os programas oficiais voltados ao meio rural, bem como desenvolver todo esforço para facilitar o acesso da população rural aos benefícios previstos, atuando de forma integrada com outras instituições de forma a ampliar a abrangência ao maior número possível de beneficiários” e Orientar os agricultores em sistemas de produção que viabilizem negócios e proporcionem renda e bem estar aos agricultores, suas

famílias e entidades de representação e de organização, e preservem os recursos produtivos e ambientais. **No processo de orientação aos agricultores a extensão rural oficial privilegia projetos, selecionados para cada região e para cada município do estado, que sustentem o desenvolvimento local e regional. ”**

O EMATER, tem também a função de “Articular e Coordenar o Plano Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de acordo com a Lei Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural - Lei de ATER, onde cabe ao Instituto Emater articular e coordenar a construção e execução do Plano Estadual de ATER, em conjunto com as demais organizações, visando organizar os serviços de ATER para aumentar a abrangência e melhoria de sua qualidade. ”

No Ofício nº. 605/2018-BAI de 05 de setembro de 2018 o MP-PR pergunta;

*“- Quais são as ações realizadas por este órgão voltadas para as práticas de uso e conservação de solo nas propriedades localizadas nos municípios que compõem a Coordenação Regional ¹? (sic) Com que frequência são realizadas as vistorias? **Nas propriedades que apresentam irregularidades são lavrados Autos de Infração e encaminhados ao Ministério Público?**”* Grifo nosso.

“-Quais são os trabalhos, tecnologias e Programas Internacionais, Nacionais e/ou regionais de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER voltadas para conservação de solos, proteção de fontes e a água do solo, executados nas microbacias de mananciais de abastecimento público urbano?”.

Quanto aos questionamentos supra, temos a informar que, como não está especificado que no empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial) que financia o **PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ,**

através do **ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº BIRD 8201-BR**, seja função da EMATER “**lavar Autos de Infração**”, os extensionistas do EMATER cumprem suas funções de orientarem os agricultores, todos, sem exceções, a realizarem e adotarem as boas práticas agrícolas com a finalidade de proteger os solos, as águas, o meio ambiente, a saúde e o bem-estar das populações rurais e urbanas e à produção de alimentos saudáveis.

Para os 37 (trinta e sete) municípios da Bacia do Alto Ivaí e dos 32 (trinta e dois) municípios da Bacia Piquiri/Ivaí, tabelas 1 e 2 Anexas, e nos demais municípios do Estado do Paraná, o EMATER tem realizado e está realizando os seguintes trabalhos de acordo com a sua Missão e os objetivos do Programa Gestão Ambiental, a seguir.

- **Atendimento de 70.000 famílias em todo o Estado do Paraná:**

*“são ações que alcançam todos os municípios, focando temas como **conservação de solos e água e recuperação de áreas florestais degradadas** através de ações efetivas de implementação e educação ambiental, perseguindo sempre o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável principalmente no que concerne a promoção da agricultura sustentável; disponibilização de água potável; implementação efetiva de ações contra a mudança global do clima e proteção da vida aquática e terrestre, através da orientação para a regularização ambiental das atividades produtivas como orientação para licenciamento ambiental e outorga de água, recuperação de áreas degradadas com implementação do PRA (Programa de Recuperação Ambiental), promoção constante de ações em educação ambiental ampliando a consciência dos agricultores familiares nas grandes questões ambientais dentro do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) buscando cenários atuais e futuros, para o exercício da cidadania e a produção com sustentabilidade.”*

- **Programa Gestão de Solo e Água em Microbacias**

“A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, através da Unidade Técnica do Programa, é responsável pela coordenação e administração geral do Programa MICROBACIAS. Além desta estrutura a Unidade Técnica de Projetos -UTP também conta, em nível estadual, com o apoio das estruturas internas do Instituto EMATER e do Instituto AGUAS PARANÁ, enquanto entidades parceiras na execução do Programa.

- 1. Grupo Gestor Regional (GGR)*
- 2. Grupo Gestor Municipal (GGM)*
- 3. Comitê Assessor Macro-Regional (CAM)*

É um Programa de Estado negociado com o Banco Mundial (BIRD) com a finalidade de desenvolver uma agricultura sustentável, por meio da

implantação de ações da recuperação e conservação do solo, da água e da biodiversidade.

O PROGRAMA MICROBACIAS tem como base a mobilização e organização da sociedade na esfera regional (Núcleos Regionais da SEAB) e municipal. É composto por três grandes eixos: (1) Modernização da Gestão do Espaço Rural, (2) Educação para a Sociedade e (3) Harmonização da Produção Agropecuária e da Conservação de Recursos Naturais.

Como a concessão do empréstimo objetiva implantar uma gestão, compartilhada com a sociedade, os Grupos Gestores Regionais e os Grupos Gestores Municipais constituem as instâncias de gestão e participação no PROGRAMA MICROBACIAS em parceria com a SEAB e ÁGUAS PARANÁ

1) Neste Programa, coube ao EMATER em parceria com a SEAB e Águas Paraná Selecionar e negociar com a comunidade as microbacias a serem trabalhadas:

- Priorizar microbacias que são mananciais de captação de água;
- Abrangência Estadual com ações em 250 MBH (Microbacias Hidrográficas), beneficiando 20.000 famílias, distribuídas prioritariamente:
- em áreas de agricultura e pecuária intensiva com problemas de erosão, com uso intensivo e inadequado de agrotóxicos e de fertilizantes;
- em áreas de alta fragilidade de solos (Arenito Caiuá e Litoral paranaense);
- em áreas com alta demanda de água;
- em microbacias onde exista um contingente significativo de agricultores familiares.

2) Ao Instituto EMATER coube:

a) Elaborar o Planejamento conservacionista das microbacias selecionadas;

* Contendo práticas de manejo que melhorem a qualidade do solo e da água de forma persistente e que tenham impacto na qualidade ambiental de toda a Microbacia.

* Consta no SisAter a elaboração de 317 Planos de Ação e ações em 260 MBH trabalhadas, das quais, 167 MBH já receberam recursos financeiros para execução dos trabalhos; 82 MBH aguardam os repasses de recursos que estão em processos de tramitação na SEAB e 76 MBH, ou seja, 29% das microbacias trabalhadas são mananciais de captação de água.

b) Orientar a implantação de práticas conservacionistas, tais como;

- terraceamentos nas áreas de lavouras temporárias e pastagens quando tecnicamente recomendadas;
- adequação de estradas rurais e carregadores de acesso e internos às propriedades;
- cordão em contorno em áreas de lavouras perenes;
- escarificação e descompactação dos solos quando tecnicamente recomendados;
- práticas de Adequação da Operacionalidade da Propriedade Rural (unidade produtiva) como realocação de carregadores, cercas e construções rurais produtivas.

c) Orientar o uso correto dos solos através de:

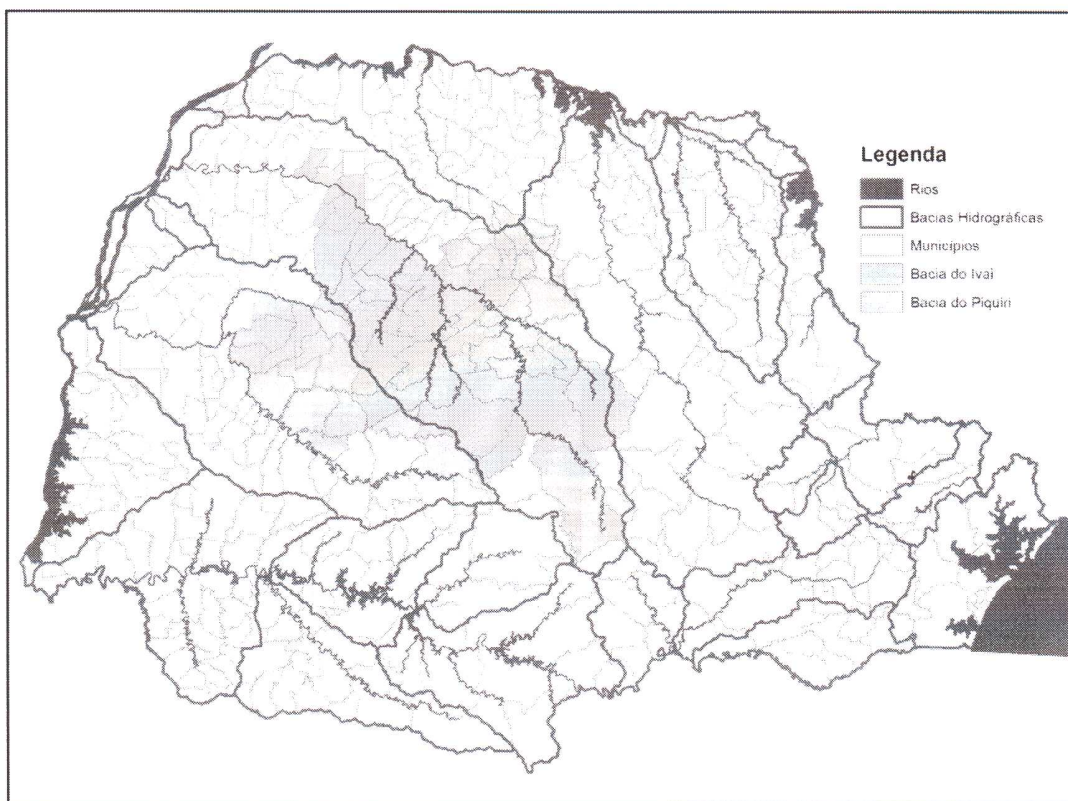
- coleta de solos para análises químicas e posterior recomendações de fertilizantes químicos e/ou corretivos do solo;
- recomendações de adubação verde para cobertura do solo;
- recomendação de cobertura do solo através de palhadas e restevras/resíduos vegetais;
- implantação de rotação de culturas;
- Implantação e acompanhamento do Manejo Integrado de Pragas e Doenças - MIP/MID e monitoramento de doenças;
- conversão da semeadura convencional para o Sistema de Plantio Direto;
- plantio em nível para controle da erosão;
- práticas de Recuperação e/ou Manutenção das Condições Físicas, Químicas e Biológicas do Solo.
- orientações sobre a divisão de piquetes-pastagens e pastoreio rotativos;
- distribuição de aguadas/bebedouros nas pastagens;
- reordenamento espacial das explorações de acordo com a Capacidade de Uso do Solo;
- orientações sobre os sistemas agrossilvipastoris para melhor aproveitamentos das áreas e melhoria ambiental aos animais;
- orientações sobre irrigação/drenagem, em especial às áreas de cultivo e explorações de hortaliças;
- implantação de abastecedouros comunitários para abastecimento dos tanques de pulverizadores a fim de evitar a contaminação das águas pelo abastecimento direto nos cursos d'água e,

- orientações sobre o recolhimento e destino correto das embalagens vazias de agrotóxicos e insumos, etc.

- **Outras Atividades de acordo com as necessidades e especificidade/características locais:**

- saneamento básico – fossas sépticas, tratamento de efluentes e resíduos domésticos;
- construção de esterqueiras e aproveitamento de dejetos animais;
- proteção de fontes/nascentes para melhoria da qualidade da água,

- **Mapas de Localização dos 69 (sessenta e nove) municípios das Bacias Alto Ivai e Piquiri/Ivaí**



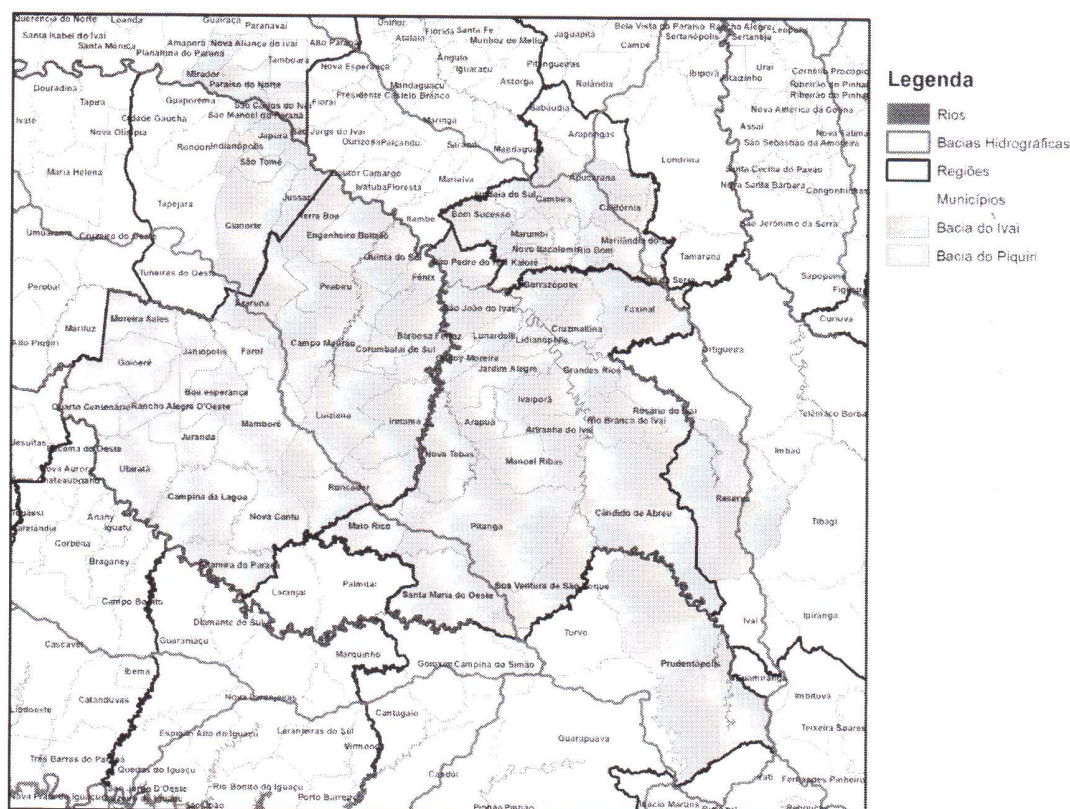


Tabela 1. BACIA DO ALTO IVAÍ. Lista de Municípios Com Microbacias Cadastradas e Trabalhadas Pelo Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias.

Municípios	Microbacias Cadastradas	Manancial de Captação	Plano de Ação	Situação Atual
Apucarana	Alto Pirapó *	Sim	Elaborado	Cancelado
Arapuã	- Não possui	-	-	-
Ariranha do Ivaí	Riozinho	-	Elaborado	-
Barbosa Ferraz	- Não possui	-	-	-
Boa Ventura de São Roque	- Não possui	-	-	-
Bom Sucesso	Cimeré	Sim	Elaborado	Em licitação
Borrazópolis	Água da Onça .	Não	Elaborado	Trabalhos concluídos
Borrazópolis	Laranja Doce	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Califórnia	Água Sete *	-	Elaborado	-
Cândido de Abreu	- Não possui	-	-	-
Cambira	Rio Dourados	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação

				SEAB
Corumbataí do Sul	- Não possui	-	-	-
Cruzmaltina	- Não possui	-	-	-
Faxinal	Córrego Três Barras	-	Elaborado	-
Godoy Moreira	Água do Milton	Sim	Elaborado	Trabalhos concluídos
Godoy Moreira	Água da Bananeira	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Grandes Rios	Carvoeiro	-	Elaborado	-
Ivaiporã	Pindauva I	Não	Elaborado	Em licitação
Ivaiporã	Pindauva II	Sim	Elaborado	Em licitação
Jandaia do Sul	Rio Dourados	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Jardim Alegre	Pindauva I	Não	Elaborado	Em Execução
Kaloré	- Não possui	-	-	-
Lidianópolis	Rio Guaimbê	Sim	Elaborado	Em Execução
Lunardelli	Guaretá	Sim	Elaborado	Em licitação
Manoel Ribas	Monjolo Velho	-	Elaborado	-
Mato Rico	- Não possui	-	-	-
Marilândia do Sul	Nova Amoreira	-	Não Elaborado	-
Marilândia do Sul	Lageado	-	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Marumbi	- Não possui	-	-	-
Mauá da Serra	- Não possui	-	-	-
Nova Tebas	- Não possui	-	-	-
Novo Itacolomi	- Não possui	-	-	-
Pitanga	Rio Ernesto	Sim	Elaborado	Cancelado
Prudentópolis	- Não possui	-	-	-
Reserva	Campina Bela	Não	Elaborado	Em licitação
Reserva	Palmital de Baixo	Não	Elaborado	Em licitação
Rio Bom	- Não possui	-	-	-
Rio Branco do Ivaí	- Não possui	-	-	-
Rosário do Ivaí	- Não possui	-	-	-
Santa Maria do Oeste	Lagoa	-	Elaborado	-
São João do Ivaí	Água do Macaco	-	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
São Pedro do Ivaí	Rio Cambará	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB

* Microbacia trabalhada no município, mas não faz parte da Bacia do Ivaí. Fonte: Emater, SEAB outubro de 2018.

Tabela 2. BACIA DO PIQUIRI/ IVAÍ. Lista de Municípios Com Microbacias Cadastradas e Trabalhadas Pelo Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias.

Municípios	Microbacias Cadastradas	Manancial de Captação	Plano de Ação	Situação Atual
Altamira do Paraná	- Não possui	-	-	-
Araruna	- Não possui	-	-	-
Boa Esperança	- Não possui	-	-	-
Campina da Lagoa	Água da Campina	Sim	Elaborado	Em Execução
Campo Mourão	Rio do Campo	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Cianorte	Córrego Bolivar	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Cianorte	São Lourenço	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Engenheiro Beltrão	Rio Claro	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Farol	Água Fartura	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Fênix	- Não possui	-	-	-
Goioerê	Água Branca	Não	Elaborado	Em licitação
Indianópolis	Córrego Carijós	Sim	Elaborado	Em Execução
Indianópolis	Córrego São João	Sim	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Iretama	Pinhalzinho	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Janiópolis	- Não possui	-	-	-
Japurá	- Não possui	-	-	-
Juranda	Córrego Três Olhos	Não	Elaborado	Cancelado
Jussara	Ribeirão Cananeia	Não	Elaborado	Em Execução

Luiziana	Alto Mourão	Não	Elaborado	Em licitação
Mamborê	Água Grande/cor Pensamto	Não	Elaborado	Cancelado
Mirador	- Não possui	-	-	-
Moreira Sales	Mariluz	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
- Não possui	- Não possui	-	-	-
Paraíso do Norte	Ribeirão Palmital	Não	Elaborado	Cancelado
Peabiru	Rio da Áreia	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Quarto Centenário	Córrego Escolinha	Não	Elaborado	Em licitação
Quinta o Sol	- Não possui	-	-	-
Rancho Alegre do Oeste	Rio Barreiro	Não	Elaborado	Aguardando tramitação SEAB
Roncador	- Não possui	-	-	-
São Carlos do Ivaí	- Não possui	-	-	-
São Manoel do Paraná	Corrego São Manoel	-	Elaborado	-
São Tomé	Córrego Camanducaia	Sim	Elaborado	Em Execução
Terra Boa	Ribeirão Figueira	Sim	Elaborado	Trabalhos concluídos
Ubiratã	Água Grande	Sim	Elaborado	Em Execução

Fonte: Emater, SEAB outubro de 2018.